

Relatório Sobre o Desenvolvimento do Produto Multimidiático **American Horror Story: Coven - Main Title**

INTRODUÇÃO

Atualmente, séries televisivas são os principais passatempos de muitas pessoas, especialmente jovens. E como a cada ano várias novas séries são lançadas, é cada vez mais importante ter originalidade e características próprias que façam os fãs se apegarem e reconhecê-las no meio de tantos outros programas. Por isso, a sequência de abertura é algo essencial para a identidade de uma série de TV.

As entradas de séries televisivas são constituídas por elementos próprios que as caracterizam como as “aberturas dos episódios”. Portanto, é de acordo com essas convenções que é possível identificá-las e até separá-las de créditos de abertura de filmes: sequência de cenas que não necessariamente aparecem na série, mas possuem elementos em comum que remetem à história; a música tema, que tem o objetivo de sempre ser associada à série não importa onde os fãs a estejam ouvindo; o símbolo da empresa (geralmente canais de televisão) que produzem a série; os nomes dos principais atores e o título do programa, ambos utilizando a fonte que também é associada ao programa.



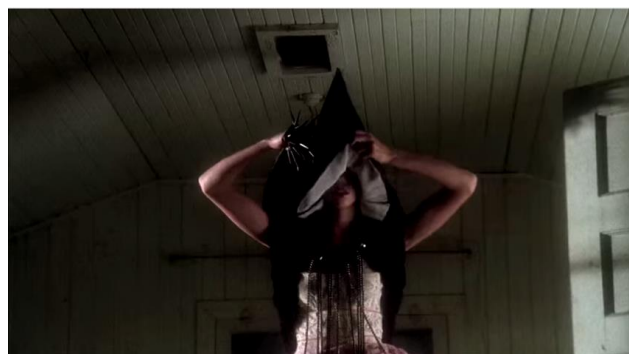
Figura 1: título de abertura da série televisiva *American Horror Story: Coven* (2013)

Fonte: Youtube

Enquanto o espectador não viu a sequência de cenas com esses elementos que aparecem antes de todos os episódios ele sabe que o corpo principal do episódio ainda não foi assistido, mesmo que a trama já tenha começado com uma pequena sequência anterior aos créditos.

Eu acompanho muitos desses programas, e sempre gostei muito da ideia dos créditos de abertura, que mostram um pouco do que veremos nos episódios que os seguem. Escolhi, assim, umas das minhas séries favoritas e que tem uma sequência de abertura singular, que todos os fãs sempre elogiam muito: *American Horror Story* (2011). Baseado em elementos chaves desse programa, filmei minhas próprias cenas e montei um vídeo, de cerca de 1 minuto, postado no

Youtube, que é uma versão alternativa da abertura da série, utilizando apenas a fonte do título original e a música tema.



Figuras 2 e 3: cenas da abertura da série *American Horror Story: Coven*

Fonte: Youtube

Como cada temporada do programa conta uma história de terror diferente, escolhi a terceira temporada que mais me agrada e que se encaixaria melhor nas cenas que eu pretendia filmar, de subtítulo *Coven* (2013). Em *American Horror Story: Coven* é contada a história de uma convenção de bruxas (por isso o nome “Coven”), assim, eu quis empregar nas minhas cenas o máximo de elementos sobrenaturais, que remetem à bruxaria e morbidez. Para ajudar a causar a sensação de misticidade ao espectador, utilizei (além dos objetos e figurinos em cena) efeitos de edição, deixando as imagens em preto e branco e com aspecto de filme antigo.

RESULTADOS

Pré-produção: foi a etapa mais fácil da produção. Eu assisti à abertura original de *American Horror Story: Coven* e baixei a música tema, assim como previsto no meu cronograma, porém não fiz o roteiro a ser seguido durante as gravações, achei que facilitaria meu trabalho se eu filmasse cenas mais longas que depois pudesse reordenar na edição como eu desejasse. O local de filmagem foi definido como minha própria residência, por isso não tive dificuldades para arrumá-lo para as gravações. Outros elementos que consegui sem dificuldade foram os objetos de cena, figurinos e equipamentos (no caso, a câmera usada), pois todos esses eu ou alguma das atrizes tinha. Em relação a elas, as três meninas que aparecem nas cenas são colegas de minha turma e concordaram prontamente em me ajudar no produto.



Figuras 4, 5, 6 e 7: cenas do produto final em que aparecem as atrizes, mais a autora, com os nomes, utilizando a fonte original da série.

Produção: foi a etapa mais trabalhosa de todo o processo. As filmagens das cenas ocorreram sem grandes problemas e em menor tempo que o previsto, demorando 4 horas enquanto no meu cronograma estavam previstas para durarem 6 horas. O único contratempo foi a disponibilidade das atrizes, o que acabou fazendo as gravações acontecerem três dias depois do esperado. O que mais dificultou a produção foi a edição do vídeo, que aconteceu nos dois dias seguidos às filmagens. O único programa de edição que eu já havia utilizado era o *Windows Movie Maker*, que é muito limitado para os efeitos que eu pretendia colocar nas cenas. Portanto, baixei o *Vegas Movie Studio 13.0* e tive que aprender a mexer em seus componentes antes de começar a editar meu produto. No cronograma estava previsto que eu gastaria 4 horas para a edição, e acabei gastando 6 horas por eu não ter tido contato algum com o programa anteriormente. O atraso durante a edição foi compensado pelas duas horas não utilizadas separadas para as filmagens, assim o produto não foi tão prejudicado.



Figura 8: captura de tela do meu computador durante a edição do vídeo no programa *Vegas Movie Studio 13.0*

O último item da produção foi a postagem do produto final no site Youtube, disponibilizando para todo o público interessado. Não tive qualquer imprevisto durante esse processo e o carregamento foi mais rápido que o esperado no cronograma, que estipulava 2 horas. O vídeo já estava em meu canal para acesso a todos depois de cerca de meia hora.

Pós-produção: após ter terminado o produto e disponibilizado no Youtube, compartilhei o link no portal Teleduc e o apresentei na sala de aula da disciplina CS106 no dia 15 de junho de 2015. Para a finalização, redigi esse relatório de acordo com os ocorridos durante a produção do vídeo.



Figura 9: captura de tela do meu computador do produto final disponibilizado no Youtube.

DISCUSSÃO

Pontos positivos: apesar de não estar perfeito, fiquei muito satisfeita com o produto final. Nunca tinha estado em nenhuma produção audiovisual, e tive a oportunidade de não só participar de uma, mas estar na direção. Além disso, gostei muito da minha primeira experiência lidando com atrizes, e acredito que ser colega delas ajudou muito, pois eu possuía intimidade suficiente para pedir que fizessem exatamente o que estava em minha mente. Também foi muito vantajoso aprender os recursos básicos de um programa de edição.

Pontos negativos: tive bastante dificuldade em seguir o cronograma à risca, pois várias tarefas eu demorei mais que o previsto e acabei atrasando todo o produto em três dias, apesar de ter conseguido entregar a tempo da apresentação em sala de aula. A maior parte desse atraso se deveu a pouca disponibilidade das atrizes para as filmagens. Além do cronograma, outro aspecto que eu consideraria negativo foi a edição. Apesar de eu ter ficado satisfeita com o produto final e ter conseguido usar esse projeto para aprender um pouco mais de edição de vídeo, devido ao meu pouco domínio nesse assunto, meu produto não ficou perfeitamente do jeito que eu desejava e tive enormes dificuldades na hora de cortar e sincronizar as cenas com a música tema.

CONCLUSÃO

Apesar das dificuldades e atrasos encontrados durante a produção, fiquei bem satisfeita com o produto final. O meu objetivo de fazer um vídeo de cerca de 1 minuto que seria uma abertura alternativa à série *American Horror Story: Coven* e disponibilizá-lo no Youtube foi atingido, além de todas as etapas terem sido cumpridas.

O projeto poderia ser ampliado com gravações de outras cenas, com as mesmas atrizes, que se encaixariam nas aberturas das outras temporadas da mesma série, a primeira *Murder House* (2011), a segunda *Asylum* (2012) e a quarta *Freak Show* (2014). Outra ideia seria a realização dos créditos de aberturas de outras séries televisivas.

REFERÊNCIAS

American Horror Story. New Orleans: 20th Century Fox Television, 7 novembro 2011. Programa de TV.

YOUTUBE. Disponível em: <<http://https://www.youtube.com/>>. Acesso em: 01 jun. 2015.

20TH CENTURY FOX TELEVISION. AHS: COVEN MAIN TITLE, 2013. Disponível em: <<http://https://www.youtube.com/watch?v=mmRXT7w2C1s>>. Acesso em: 01 jun. 2015.